Declaração do caso Sear em em cartório surge após 1 ano

Lígia Ligabue

Fotos Éder Azevedo

Mensagens por telefone entre Roberto Ruiz Filho e Sérgio Canova estão no documento

Uma declaração registrada em cartório há pouco mais de um ano por um funcionário da Sear é mais um elemento trazido a público dentro do caso sobre denúncias de irregularidades na Secretaria Municipal das Administrações Regionais (Sear), comandada por Ricardo Oliveira. A escritura pública de ata notarial traz uma série de mensagens trocadas por dois celulares entre 18 de março e 1 de abril de 2010.

O Ministério Público do Estado instaurou inquérito na área cível para investigar possível prática de improbidade administrativa e ou outras irregularidades na Sear a partir de representação encaminhada pela subsede regional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Federação das Associações e Entidades da Organização Social do Estado de São Paulo e Federação da União das Associações de Moradores de Bauru e Região

Os depoimentos de testemunhas já ouvidas pelo promotor da Cidadania, Fernando Masseli Helene, trouxeram a acusação, por assessores da secretaria municipal, de que estes tiveram de contribuiram com 5% de seus vencimentos em favor de Oliveira e participar de ações que beneficiassem o então candidato a deputado. Também está sendo apurado possível uso da pasta durante campanha eleitoral para promover Oliveira, que disputou uma vaga na Câmara dos Deputados em 2010. A existência de um suposto funcionário fantasma é outro ponto investigado.

Ontem, mais um fato se junta ao caso. A escritura lavrada em cartório no dia 9 de abril de 2010, pelo assessor da pasta, Sérgio Roberto Canova Cardoso, relaciona o conteúdo de 12 mensagens de celular que foram trocadas no período.

O celular corporativo de Canova recebeu as mensagens e a indicação é de que estas teriam origem no aparelho à época pertencente a Roberto Rodrigues Ruiz Filho. Os "torpedos" podem motivar um convite para que o assessor preste novo depoimento à Promotoria. Procurado pelo Jornal da Cidade, Canova optou pelo silêncio. Ele afirmou que só irá se manifestar à imprensa sobre a escritura se for solicitado pela Justiça a dar esclarecimentos.

Já o interlocutor das ditas mensagens, Ruiz Filho, foi denunciado ao MP pela servidora Adriana Herrera por ser assessor da Sear e supostamente não comparecer ao trabalho. Segundo Adriana, mesmo sendo lotado na Regional Falcão/Industrial, ele teria atuado na campanha de Oliveira. Ruiz Filho foi exonerado por Luis Ornelas, que na época respondia pela pasta, e o fato seria o não comparecimento ao trabalho.

Ao Jornal da Cidade, ele negou as denúncias e relatou que atuava na Regional do Jardim Bela Vista, mas que ao ser solicitado para que fosse trabalhar na Regional da Vila Falcão teria recusado. Ruiz Filho afirmou ter provas de que atuava na Regional no período. Quando foram ouvidos pelo MP, Canova e Ruiz Filho negaram as irregularidades.

O Ministério Público do Estado, a Prefeitura de Bauru e a Câmara Municipal apuram as denúncias de irregularidades na Sear.

Chiara Ranieri cobra a aplicação integral do programa

Chiara questiona programa federal

Criado pelo Governo Federal para atender crianças em períodos alternativos ao escolar com práticas esportivas coletivas e individuais, o Programa Segundo Tempo do Ministério do Esporte ainda não deslanchou em Bauru. Previsto para ter começado no segundo semestre do ano passado, os 20 polos que deveriam atender 100 crianças de 7 a 11 anos passaram a desenvolver as atividades com os alunos da rede municipal de Educação somente no dia 28 de março deste ano.

Mas, ainda assim, a média de estudantes não passou de 60. Atrasos em licitação e repasse de verba foram apontados como fatores para a demora. A vereadora Chiara Ranieri (DEM) afirmou que pediu informações à prefeitura sobre a abrangência do programa.

A parlamentar enviou solicitação de informações ao município, via artigo 18, sobre quantos alunos são atendidos pelo programa. Ela também questiona os lugares onde foram abertos os polos. "O programa foi desenvolvido para atender população sem estrutura. Mas, por falta de locais, algumas escolas acumulam até quatro polos", pontua.

Para Chiara, o programa é positivo por isso defende que seja bem aproveitado por Bauru. "É um projeto excelente, mas tem um sentido de existir", pondera, defendendo que ele não deva ser centralizado em poucas escolas. "O Parque das Nações, por exemplo, é uma região muito carente e não tem. Porém, o bairro possui algumas sedes de associações que poderiam receber os polos", sugere.

Ela ainda avalia que falta conhecimento técnico para que a proposta seja implementada de forma satisfatória. "Se não for feito por pessoas experientes, vai continuar tropeçando", pondera.

De acordo com Flávio Ismael da Silva Oliveira, coordenador do programa em Bauru, a União já repassou cerca de metade dos R$ 750 mil do total do projeto, para aquisição de material esportivo e lanche para as crianças. A contrapartida do município, de R$ 116 mil, é referente ao salários dos monitores e outros serviços.

Ele explica que o programa, que deveria ter sido implementado no final de 2009 atrasou quase um ano por conta da demora do repasse da União, o processo de seleção dos monitores, que foi alvo de recursos por alguns candidatos, além de problemas com licitações. O coordenador admite que o Segundo Tempo não está atingindo todas as 2.000 crianças que a prefeitura se comprometeu a atender, pois ainda está nas suas primeiras semanas de atividade.

"É um fato esperado pelo Ministério dos Esportes. Hoje, temos cerca de 60 crianças por núcleo. Mas é porque os pais ainda não têm confiança ou ainda estão adaptando seus horários para conseguir levar os filhos para as escolas", afirma. "Tanto que o próprio Ministério coloca para entregar os uniforme a partir do segundo mês de atividades, já que é o tempo estimado para que as crianças estejam participando fixamente", observa.

Sobre a concentração de polos, ele observa que o projeto é desenvolvido visando alunos do ensino fundamental. Ele pondera que a prefeitura possui 16 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef) e três delas já são atendidas por outro programa, o Mais Educação. Assim, o Segundo Tempo foi desenvolvido nas outras unidades que possuem condições adequadas.

Para descentralizar o programa, ele adianta que está em estudo o envolvimento de entidades conveniadas com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes), que poderiam receber o projeto em suas dependências. **(LL)**

Comissões definirão as atribuições de carreiras

Comissões formadas por representantes de merendeiras, auxiliares de creche e serventes, além de diretoras de escola, irão debater as atribuições de cada carreira na rede municipal. O resultado será apresentado para a Secretaria Municipal de Educação, que vai estudar a viabilidade de implantação. Esse foi um dos pontos discutidos na audiência pública realizada na noite de anteontem na Câmara, presidida pela vereadora Chiara Ranieri (DEM).

Segundo a secretária municipal de Educação, Vera Caserio, que também participou da reunião, as comissões irão propor os parâmetros para as carreiras de apoio, baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações dos Auxiliares de Serviços na Escola (CBOs). Ela informa que os conflitos sobre as atribuições começaram quando as creches saíram da Secretaria de Bem Estar Social (Sebes) e passaram a ser de responsabilidade da Educação. "Foi uma audiência muito improtante, pois avançamos bem nessa discussão", observou Vera.

Chiara Ranieri observa que a audiência foi uma oportunidade para que os servidores do quadro de apoio nas escolas pudessem discutir várias situações pontuais nas unidades de Bauru. "Os representantes desses servidores puderam entregar à secretaria documentos com aquilo que acreditam ser corretos para suas atribuições", informa. De acordo com Chiara, há uma série de situações que caracterizam desvio de função dentro das escolas e por isso é importante que haja uma definição das funções de cada carreira.

A representante da Federação dos Trabalhadores na Administração Municipal, entidade ligada à Central Única dos Trabalhadores (CUT), Maria Ester dos Santos, destacou que a categoria pleiteia a definição de funções. Já Sandro Fernandes, advogado do Sindicato dos Servidores Municipais (Sinserm), lembrou que a discussão de adequação às CBOs não é recente. Para ele, é preciso a mobilização dos trabalhadores junto ao Poder Público para uma definição. **(LL/Redação)**

Loterias

Sai a Mega-Sena, Quina e Lotomania acumulam

Dois apostadores acertaram as seis dezenas do **concurso 1.276 da Mega-Sena** e receberão o prêmio de R$ 35.704.303,03. A Quina teve 560 ganhadores, que receberão cada um R$ 10.159,62 e a Quadra foi feita por 30.367 apostadores que receberão cada um R$ 267,64 . Os números sorteados foram: **05 - 09 - 11 - 22 - 36 - 40.**

Quina - Nenhum apostador acertou as cinco dezenas do **concurso 2.577 da Quina** e o prêmio acumulou. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R$ 2,3 milhão. A Quadra teve 49 ganhadores, que receberão cada um R$ 8.189,55. O Terno foi feito por 4.202 ganhadores que receberão cada um R$ 136,42. Os números sorteados foram: **15 - 27 - 40 - 68 - 76.**

Lotomania - Nenhum apostador acertou as 20 dezenas do **concurso 1.133 da Lotomania** e o prêmio acumulou. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R$ 1 milhão. Com 19 acertos, 5 apostadores receberão cada um R$ 56.886,73. Com 18 acertos, 99 apostadores receberão cada um R$ 2.873,07. Com 17 acertos, 769 apostadores receberão cada um R$ 264,19. Com 16 acertos, 4.931 apostadores, receberão cada um R$ 41,20. Nenhum apostador teve zero acerto. Os números sorteados foram: **01 - 06 - 17 - 24 - 28 - 29 - 36 - 52 - 56 - 57 - 59 - 61 - 67 - 70 - 80 - 86 - 89 - 95 - 99 - 00.**

Loteria Federal

Concurso número 04546

1º Prêmio	43.560
2º Prêmio	50.284
3º Prêmio	54.741
4º Prêmio	60.158
5º Prêmio	41.405

Jornal da Cidade
Bauru e grande região
Nossa missão: promover a cidadania democratizando a informação
Publicação: JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA
DIRETORIA:
RENATO DELICATO ZAIDEN — Diretor Administrativo e de Marketing
MARCO ANTONIO C. OLIVEIRA — Diretor Industrial e de Tecnologia
JOÃO JABBOUR — Gerente de Produtos Editoriais
GISELLE HILÁRIO — Jornalista Responsável
MÁRCIA DURAN — Editora Executiva
JOÃO CARLOS P. do AMARAL — Gerente de Marketing/Comercial
EVANDRO FERREIRA CAMPANHA — Gerente de Tecnologia da Informação
CÉLIO MARCOS DA SILVA — Gerente Industrial
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510 - Tel: 3104-3104
CNPJ: 45.012.218/0001-02
Noticiário Nacional: Agências Estado e Folha EBN
Internacional: Reuters
SUCURSAL - SÃO PAULO: Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2373
CEP 01441-002 - Jd. Paulistano
Telefone: (11) 3546-0300 Fax: (11) 3546-0322 / 3546-0311
FILIADO À ANJ www.anj.org.br APJ www.apj.inf.br IVC

ASSINE JÁ O JC
LIGUE: (014) 3104-3100